

## Educação na Família e na Escola

Como educar uma criança nos dias em que vivemos? Qual é o papel da mãe e do pai? Qual é o papel da escola? Que elementos da organização social, para a qual a criança está sendo educada, interferem na formação da mesma? Se tentarmos encontrar uma resposta mais ou menos acertada para essas perguntas, certamente nos daremos conta da complexidade do processo educacional. Vamos apresentar abaixo algumas sugestões que podem motivar uma reflexão sobre a educação nos dias atuais.

### A família é a raiz

A família é a raiz, ou seja, é em família que se definem fundamentos de vida. Se olharmos um pouco para o nosso passado, veremos que a família dividia a formação moral com a Igreja. Na família e na Igreja, aprendia-se os valores morais e éticos. A escola figurava apenas em terceiro plano. Se esse modelo de educação não funciona mais, vale reiterar que respeito, honestidade e responsabilidade permanecem na agenda de quem é pai e mãe. Portanto, são temas essencialmente da casa. Com uma base de vida afetiva, moral e ética bem vivida em família, fica bem mais fácil abrir o leque para a vida pública. Se a casa funciona, também a sociedade funciona.

### A escola é reveladora

Na escola aprende-se a vida social e pública. A professora é a primeira autoridade pública na vida de uma criança. Na escola, a criança coloca em prática os valores que aprendeu em família.

A equipe de professores tem a tarefa de fazer com que as crianças aprendam a aprender de forma continuada. Isso é estudar. Isso é pesquisar. Isso é ser agente de construção da própria vida individual e social. Isso é cidadania. Isso é responsabilidade pública. Isso é solidariedade. Cabe à escola, portanto, a tarefa de apresentar uma oferta diversificada e consistente para que cada aluno possa estruturar o seu próprio projeto de vida.

**O aluno é agente. É, com seus professores, a própria escola.**

Seguramente a família, a escola e a sociedade funcionariam bem melhor se cada indivíduo em seu papel funcionasse melhor. Não é preciso muito. Diálogo, presença, atenção, cuidado e, principalmente, coerência entre o dito e o feito podem ajudar muito. Que bom seria se os pais fossem mais do que companheiros de seus filhos. Que bom seria se pais e professores quisessem que seus filhos e alunos fossem melhor do que eles próprios. Aluno não é cliente da escola, assim como educação não é produto. Aluno é gente em processo educativo e escola é espaço de formação. Que bom seria se nos déssemos, como as crianças, conta de que as virtudes e o conhecimento não pertencem a ninguém. Elas são um bem coletivo. Precisamos aprender a dividir virtudes e a multiplicá-las. O resultado virá.

**Professor Valdir Rasche**  
**Diretor do Colégio Cruzeiro – Centro**

Identifique o papel da família, da escola e da criança!

- Ajudar a criança, o jovem a desenvolver sua identidade, auto-estima, auto-confiança, auto-determinação numa visão ética e de valores universais;
- Aprender a viver e a conviver, o que significa construir relações e inter-relações pessoais, de cidadania, de urbanidade, de solidariedade, de paz e de comprometimento ecológico;
- Aprender a lidar com o mundo da ciência, da informação, da comunicação, da tecnologia num exercício constante de seleção e utilização a serviço do bem comum;
- Aprender a fazer, o que significa a aquisição de habilidades básicas e específicas de autonomia, de gestão e de empreendimento. Ter domínio do conhecimento significa saber fazer;
- Aprender a aprender, isto é, aprender a participar, ser responsável, se organizar, dialogar, buscar o conhecimento.